INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

Informação à Comunicação Social

ESTATÍSTICAS DO MERCADO DE TRABALHO

ANO 2020

Divulgado a 14 de maio de 2021

Contacto (s):
Noemi Rute Ramos: noemi.ramos@ine.gov.cv
Alice Pinto: alice.pinto@ine.gov.cv

Obs.: Devido à situação da pandemia da COVID19 e, consequentemente a decretação dos vários Estados de Emergência e de Calamidade, o INE teve também limitação interna, própria do momento, na produção das estatísticas oficiais. Não obstante, tem vindo a assegurar os compromissos assumidos e continuará a manter o seu calendário atualizado em relação à publicação estatística prevista para 2021 e, em alguns casos, com alguns ajustamentos nas datas de publicação, como é o caso das estatísticas do Mercado de Trabalho 2020.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia da COVID-19, os agregados familiares têm vindo a colaborar, e o INE vem publicamente agradecer essa colaboração apelando para que aquando da recolha do CENSO 2021 a colaboração seja massiva.

EM 2020, ESTIMA-SE QUE O MERCADO TRABALHO PERDEU 19 718 EMPREGOS.

A TAXA DE DESEMPREGO AUMENTA PARA 14,5%.

PRINCIPAIS INDICADORES

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
População total (N)	524 623	530 913	537 231	543 492	549 699	555 839
População 15 anos ou mais (N)	380 995	387 147	392 355	399 588	405 007	412 086
População ativa (N)	222 085	246 680	232 198	222 028	232 604	218 351
População empregada (N)	194 485	209 725	203 775	195 000	206 344	186 627
População subempregada (N)	32 484	40 611	32 581	28 637	26 174	23 513
População desempregada (N)	27 599	36 955	28 424	27 028	26 259	31 724
População inativa (N)	158 910	140 467	160 157	177 560	172 403	193 735
Taxa atividade (%)	58,3	63,7	59,2	55,6	57,4	53,0
Taxa de emprego (%)	51,0	54,2	51,9	48,8	50,9	45,3
Taxa de subemprego (%)	16,7	19,4	16,0	14,7	12,7	12,6
Taxa de desemprego (%)	12,4	15,0	12,2	12,2	11,3	14,5
Taxa de inatividade (%)	41,7	36,3	40,8	44,4	42,6	47,0

Fonte: INE, IMC 2015 – 2020

PRINCIPAIS RESULTADOS IMC 2020

Os resultados do IMC 2020 revelam uma diminuição de 6,1% na população economicamente ativa (14.253 pessoas), estimada em 218 351 pessoas disponíveis para o mercado de trabalho, representando uma **taxa de atividade de 53,0%**, valor inferior em 4.4 p.p., face aos resultados de 2019 (57,4%).

A população empregada foi estimada em 186 627 pessoas, diminuindo 9,6% (19 718 pessoas) e a **taxa de emprego/ocupação, situou-se em 45,3%,** diminuindo de 5,7 p.p., face a 2019 (50,9%).

A estrutura dos empregos por sector atividade mantém-se. O sector terciário lidera e absorve a maioria dos empregos (65,6%), mas apresenta uma diminuição de 1,9 p.p. do seu peso relativo, face a 2019. O impacto negativo nos empregos do sector terciário deve-se essencialmente à perda de empregos nos ramos de actividade relacionados com alojamento e restauração, comércio e transporte.

O sector secundário, consequência da diminuição de empregos nos ramos de construção e industria transformadora, regista uma diminuição de 6 616 empregos e do seu peso relativo em 1,3 p.p., face a 2019, passando a absorver 37 642 empregos e representar 20,2% do total dos empregos.

Ao contrário, o sector primário regista um aumento de 3 145 empregos, e 2,8 p.p. no peso relativo, passando de 10,9% em 2019 para 13,7% em 2020.

O sector empresarial privado continua a absorver a grande maioria dos empregos (41,0%) estima-se que 25,7% dos empregos são por conta própria.

Em 2020, **51,6% dos empregos são informais**. Estes, na sua maioria, são trabalhadores por conta própria (46,6%) no sector informal ou trabalhadores por conta de outrem no sector privado, mas que não beneficiam de proteção social (inscrição no INPS ou beneficiam de férias anuais pagas e dias de repouso por motivos de doença pagos (40,6%). Face a 2019, regista-se uma diminuição de 14 615 empregos informais.

A população subempregada é estimada em 23.513 e a **taxa de subemprego em 12,6%.** O subemprego diminui em 2 661 empregos face ao ano de 2019 (26 174) e 0,1 p.p. na taxa de subemprego.

A população desempregada estimada em 31 724, apresentou um aumento de 20,8% (5 465 pessoas) em relação a 2019 e, consequentemente, **um aumento na taxa de desemprego de 3,2 p.p., passando de 11,3%, em 2019, para 14,5%, em 2020**.

Regista-se um aumento do desemprego jovem. Entre os **jovens de 15-24 anos, a taxa de desemprego é 32,5%,** e regista um aumento é de 7,6 p.p. face a 2019, e entre os de 25-34 anos é de 18,6% (mais 5,3 p.p. face a 2019).

O total de jovens 15-35 anos sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação é estimado em 77 480, representando 35,4%, em 2020, e regista um aumento de 34,5% (19 875 jovens 15-35 anos) face a 2019.

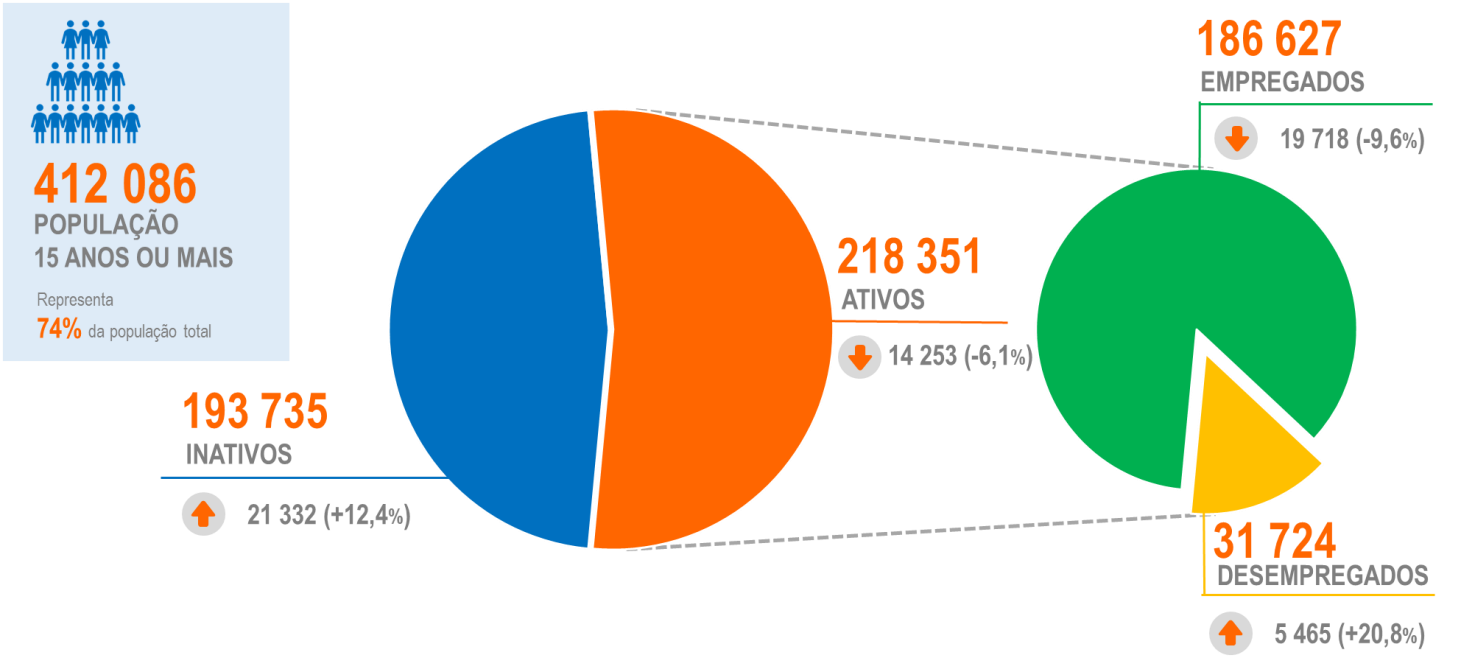
A população inativa aumenta em 21 332 pessoas, face ao ano 2019, fixando em **193 735 pessoas**, e, em consequência, a taxa de inatividade aumenta 4.4 p.p. passando de 42,6% em 2019 para 47,0% em 2020.

As ilhas do Sal e da Boavista são mais afetadas pela pandemia. Apesar de continuarem a ser os concelhos com maior taxa de emprego, são as com maior redução da taxa de emprego e maior aumento da taxa de desemprego.

Em 2020, os concelhos do Porto Novo e de Santa Cruz registam as maiores taxas de desemprego do país, 22,3% e 21,5%, respetivamente. Seguem os concelhos do Sal com 19,5%, São Domingos com 18,6% e Boavista com 18,0%. As menores taxas de desemprego foram registadas nos concelhos de Santa Catarina do Fogo (3,0%), São Filipe (4,1%) e Tarrafal Santiago (6,0%).

INFOGRAFIAS

POPULAÇÃO 15 ANOS OU MAIS SEGUNDO A SITUAÇÃO NO MERCADO TRABALHO



POPULAÇÃO ATIVA DIMINUI 6,1% EM 2020

218 351 14 253 (6,1%)

Constituem a população ativa toda a população de 15 anos ou mais **empregada (186 627)** e a **desempregada (31 724).**
Face a 2019, diminui 6,1%, menos 14 253 pessoas

53,0% (4,4 p.p.)

TAXA DE ATIVIDADE
é estimada em 53,0%, menos 4,4 p.p. face a 2019.

	123 610 ATIVOS	5 681	60,3% TX. ATIVIDADE	- 4,2 p.p.
	94 741 ATIVOS	8 572	45,8 % TX. ATIVIDADE	- 4,8 p.p.
	161 606 ATIVOS	7 928	56,5 % TX. ATIVIDADE	- 5,5 p.p.
	56 745 ATIVOS	6 325	45,0 % TX. ATIVIDADE	- 2,9 p.p.

POPULAÇÃO EMPREGADA DIMINUI 9,6% EM 2020

186 627 ↓ 19 718 (9,6%)

Das **218 351** pessoas, de 15 anos ou mais, que constituem a população ativa, estima-se que **186 627** trabalharam pelo menos uma hora na semana de referência; menos 19 718 pessoas que em 2019;

TRABALHADORES TEMPORARIAMENTE AUSENTES

21%

18%

As ilhas do Sal e da Boavista são as que apresentam maior proporção de **empregados ausentes do trabalho** na semana de referência porque a empresa estava fechada / sem atividade / "Em layoff" por causa da pandemia.

45,3% ↓ (5,7 p.p.)

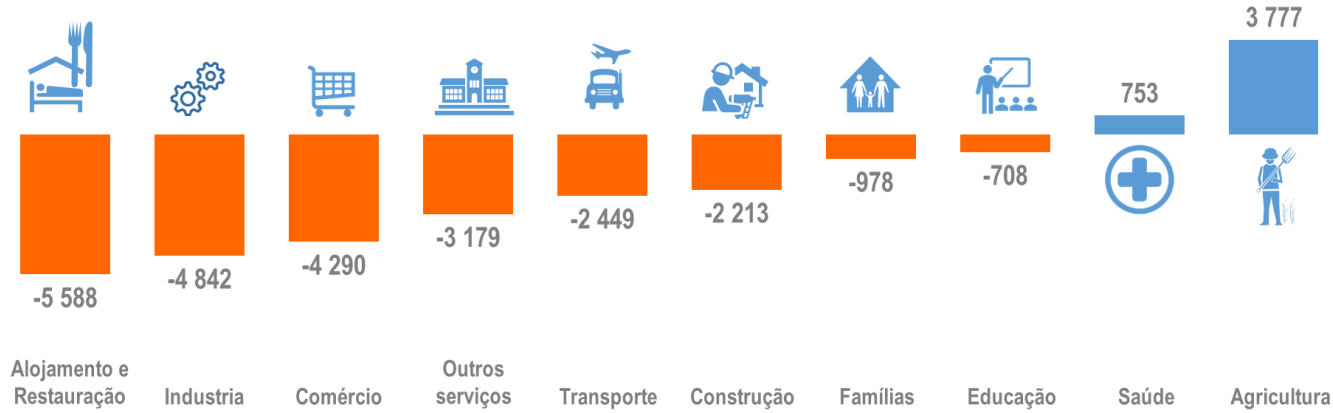
TAXA DE EMPREGO / OCUPAÇÃO

é estimada em 45,3%, menos 5,7 p.p. face a 2019.

	105 292 EMPREGADOS	↓ 10 215	51,3 % TX. EMPREGO	↓ - 6,3 p.p.
	81 335 EMPREGADOS	↓ 9 503	39,3 % TX. EMPREGO	↓ - 5,1 p.p.
	137 288 EMPREGADOS	↓ 13 574	48,0 % TX. EMPREGO	↓ - 7,2 p.p.
	49 338 EMPREGADOS	↓ 6 144.	39,1 % TX. EMPREGO	↓ - 3,0 p.p.

SECTOR / RAMOS DE ACTIVIDADE AFETADOS PELA PANDEMIA

Variação dos empregos por ramo de actividade

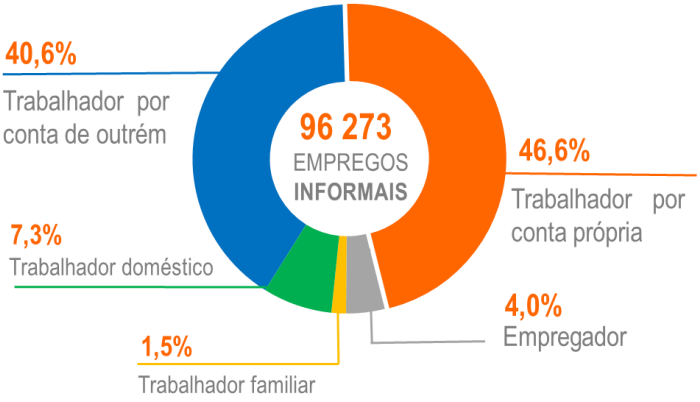


INFORMALIDADE DOS EMPREGOS

51,6% EMPREGOS INFORMAIS

Estima-se que **96 273** dos empregados não beneficiam de proteção social (inscrição no INPS) ou não beneficiam de férias anuais pagas e dias de repouso por motivos de doença pagos.

A informalidade tem maior incidência no **meio rural** onde **76,1%** dos empregos são informais.



TAXA DE DESEMPREGO AUMENTA PARA 14,5% EM 2020

31 724 ↑ 5 465 (20,8%)

Das **218 351** pessoas, de 15 anos ou mais, que constituem a população ativa, estima-se que **31 724** estavam **DESEMPREGADOS,** não trabalharam pelo menos uma hora na semana de referência; procuraram um emprego e estavam disponíveis para integrar o mercado trabalho, mais 5 465 pessoas que em 2019;

TAXA DESEMPREGO é estimada em **14,5%** mais 3,2 p.p. face a 2019.

	18 318 DESEMPREGADOS	↑ 4 533	14,8 % TX. DESEMPREGO	↑ + 4,2 p.p.
	13 406 DESEMPREGADOS	↑ 932	14,2 % TX. DESEMPREGO	↑ + 2,1 p.p.
	24 317 DESEMPREGADOS	↑ 5 646	15,0 % TX. DESEMPREGO	↑ + 4,0 p.p.
	7 407 DESEMPREGADOS	↓ -182	13,1 % TX. DESEMPREGO	↑ + 1,0 p.p.

PORTO NOVO **22,3%**

SANTA CRUZ **21,5%**

Os Concelhos com maior taxa de desemprego

32,5% ↑ + 7,6 p.p.

TAXA DESEMPREGO JOVEM (15-24 ANOS)

POPULAÇÃO INATIVA AUMENTA 12,4% EM 2020

193 735 21 332 (12,4%)

Das **218 351** pessoas, de 15 anos ou mais, **193 735** constituem a **POPULAÇÃO INATIVA,** com um aumento 21 332 pessoas face a 2019;

TAXA DE INATIVIDADE é estimada em **47,0%** mais 4,4 p.p. face a 2019.

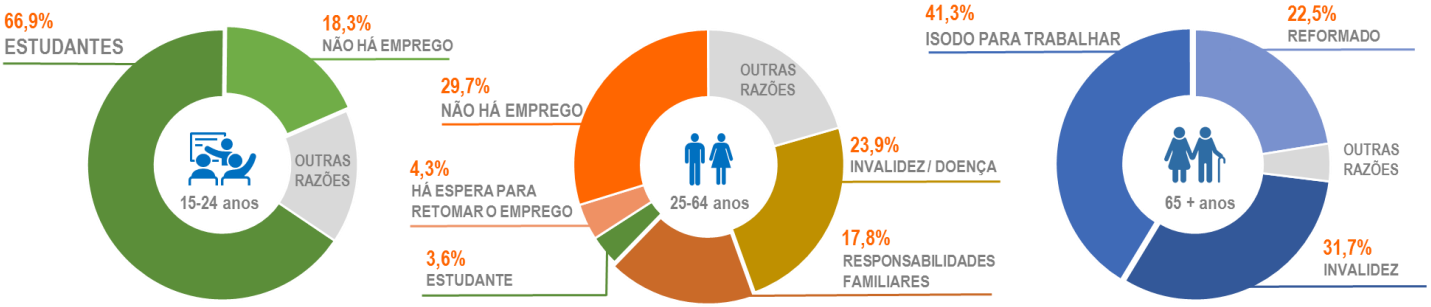
40,2%

Dos inativos (15 anos ou mais) são **JOVENS DE 15-24** anos e **15,8%** são **IDOSOS com 65 anos ou mais**.

69 457 DISPONÍVEIS PARA TRABALHAR

Dos inativos, 15-74 anos, estavam disponíveis para trabalhar, apesar não terem procurado emprego nas últimas 4 semanas antes da entrevista.

RAZÃO DA INATIVIDADE



JOVENS SEM EMPREGO E FORA DO SISTEMA DE ENSINO OU FORMAÇÃO

77 480 19 875

Aumenta para 77 480 os jovens de 15-35 anos sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação.

Estes representam

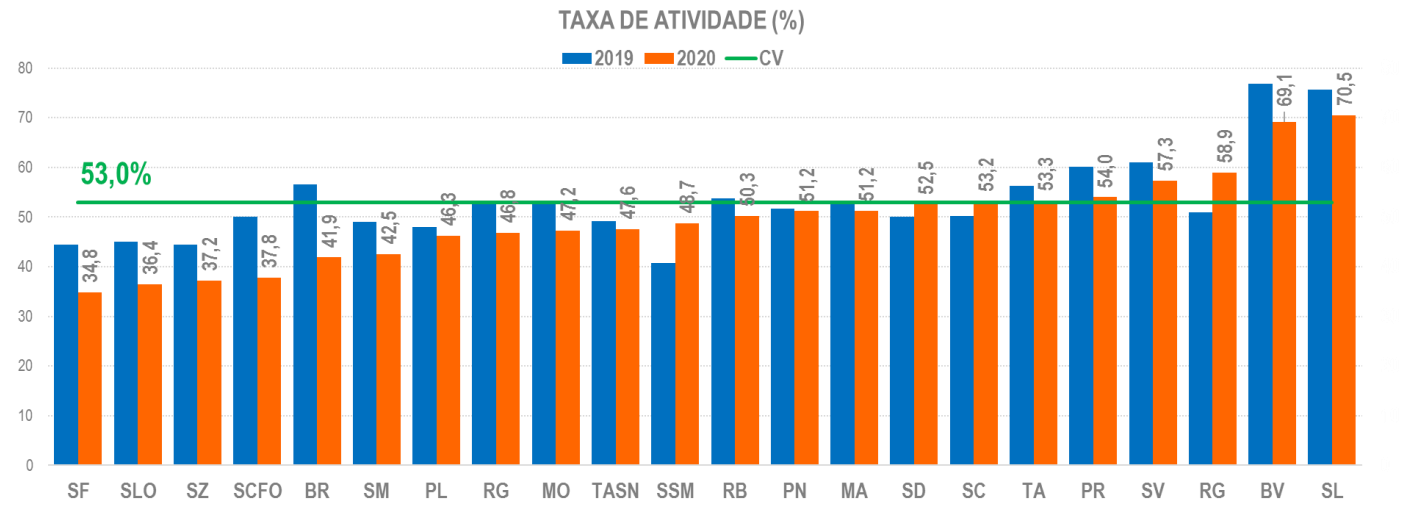
35,4% do total dos jovens nesta faixa etária.

71% Destes jovens não possuem o ensino secundário completo. 45% iniciou este nível de ensino mas não conclui.

22% Tem **nível secundário completo**

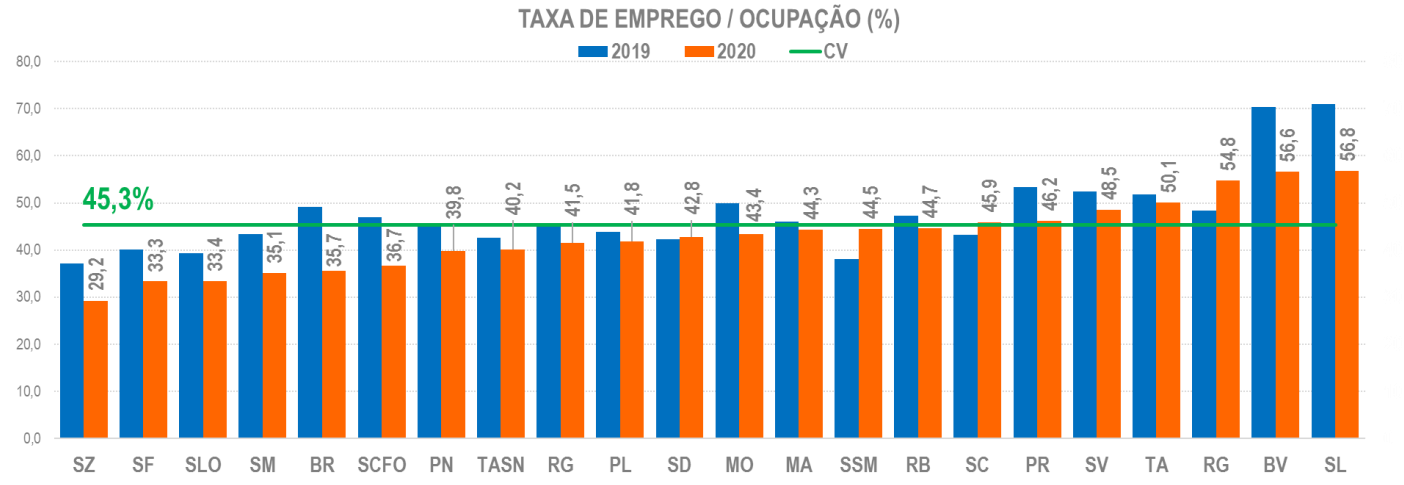
7,4% Tem **nível** pós-**secundário, e 3,6% tem nível superior completo**

TAXA DE ATIVIDADE POR CONCELHOS



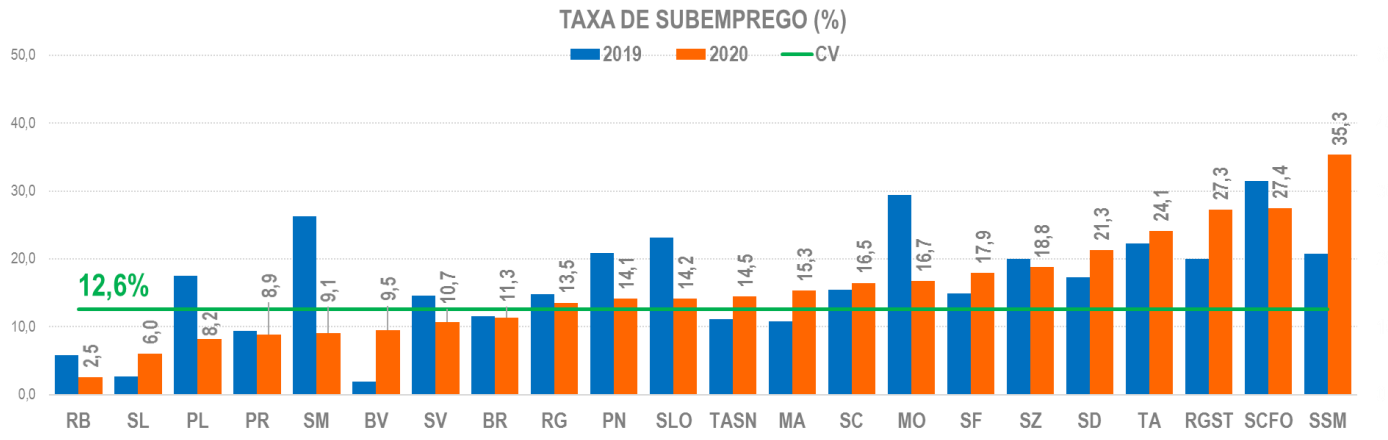
Fonte: INE, IMC 2019 - 2020

TAXA DE EMPREGO / OCUPAÇÃO POR CONCELHO



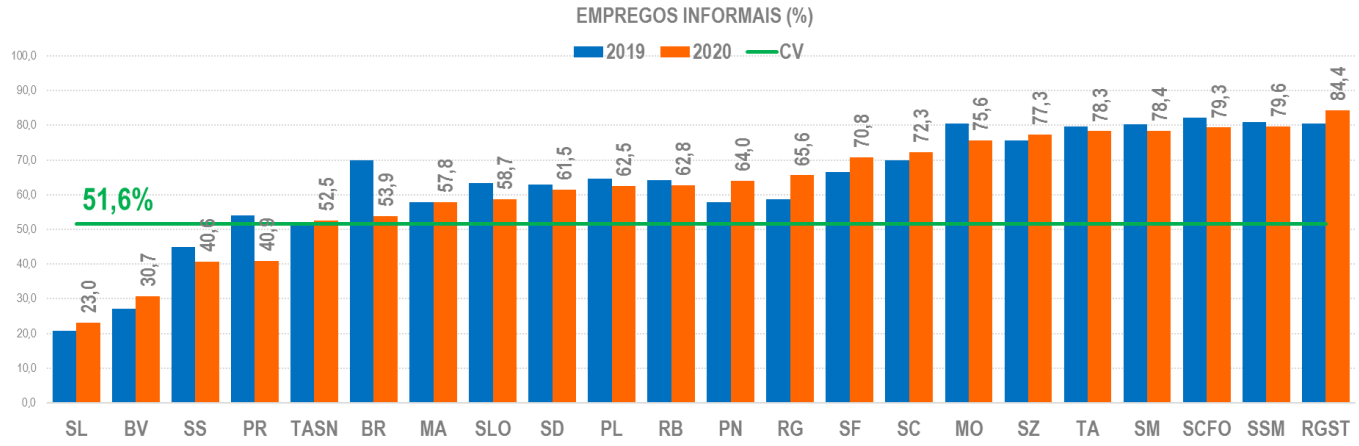
Fonte: INE, IMC 2019 – 2020

TAXA DE SUBEMPREGO POR CONCELHO



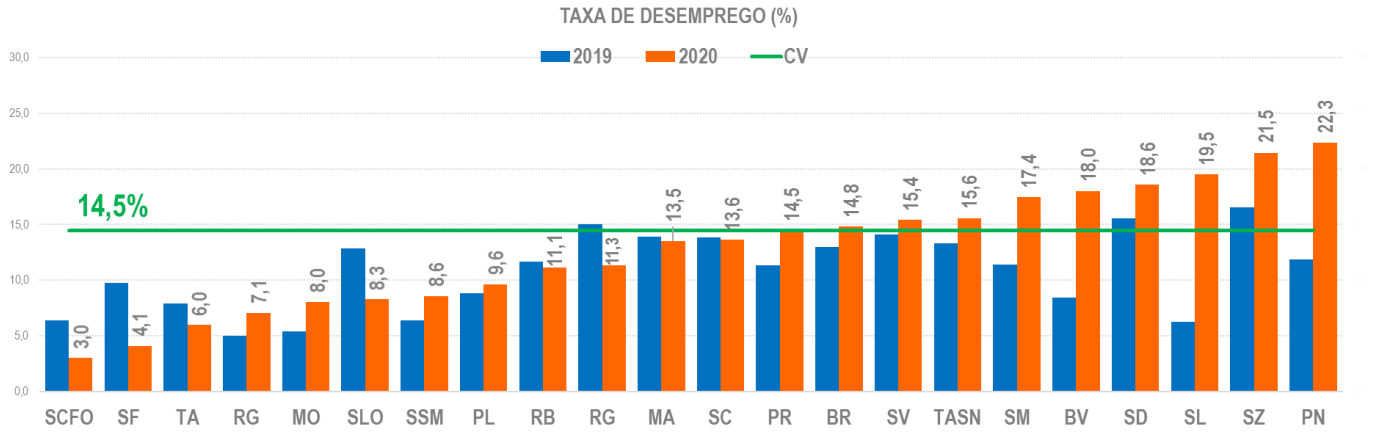
Fonte: INE, IMC 2019 – 2020

EMPREGOS INFORMAIS



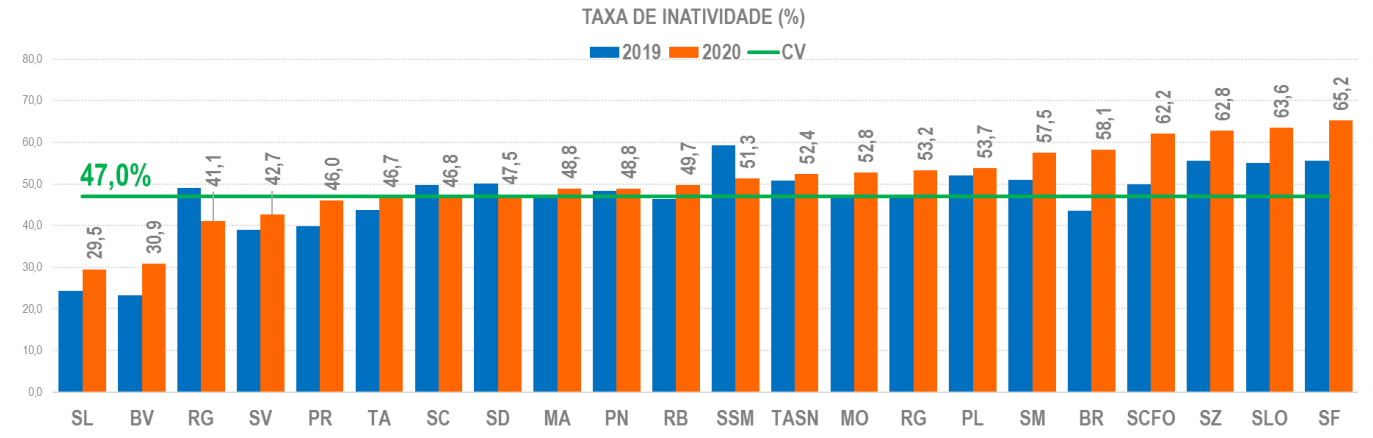
Fonte: INE, IMC 2019 – 2020

TAXA DE DESEMPREGO POR CONCELHO



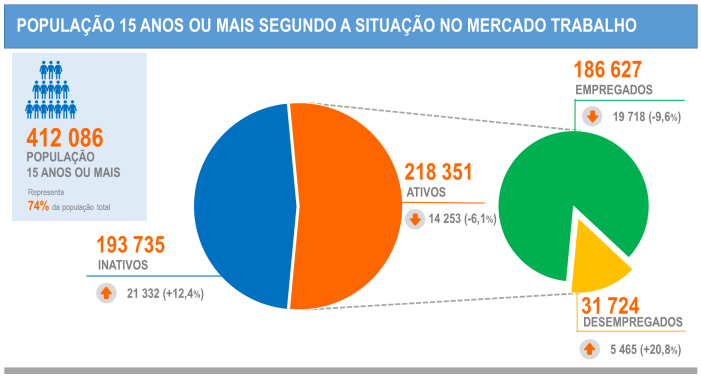
Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

TAXA DE INATIVIDADE POR CONCELHO



ANÁLISE DOS RESULTADOS

O INE dá a conhecer um conjunto de informações sobre o mercado de trabalho recolhido no âmbito do Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) realizado durante o quarto trimestre de 2020. Para além dos principais e habituais indicadores sobre o mercado de trabalho far-se-á referência a algumas informações e indicadores que poderão ajudar a compreender o impacto da pandemia no mercado de trabalho.



Fonte: INE, IMC 2019 – 2020

De acordo com os resultados do IMC 2020, a população de 15 anos ou mais, em idade para desempenhar uma atividade económica e que representa a força de trabalho do país, foi estimada em **412 086** pessoas, representando 74% da população total.

1. POPULAÇÃO ATIVA E TAXA DE ATIVIDADE

Fonte: INE, IMC 2019 – 2020

De acordo com os resultados do IMC 2020, no universo da população de 15 anos ou mais, a população economicamente ativa foi estimada em **218 351** pessoas, tendo diminuído em cerca de 14 253 pessoas (6,1%), comparativamente ao estimado em 2019 (232 604).

À semelhança dos anos anteriores, a população ativa continua maioritariamente masculina (56,6%) e concentrada essencialmente no meio urbano (74%). Em termos de idade, constata-se que 86,5% da população ativa está entre 25-64 anos de idade, sendo que 52,4% entre 35-64 anos.

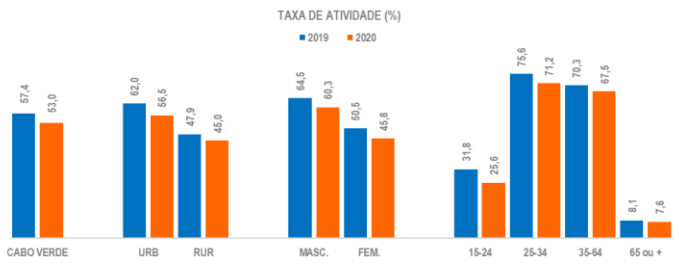
A taxa de atividade fixou-se em 53,0%, diminuindo 4,4 p.p. em relação ao ano de 2019.

A diminuição da taxa de atividade foi registada em todos os meios de residência com maior incidência no meio urbano que diminui 5,5 p.p., passando de 62,0% em 2019 para 56,5%.

Por sexo, estima-se uma taxa de atividade de 60,3% entre os homens e de 45,8% entre as mulheres, verificando em ambos uma diminuição de 4,2 p.p. e 4,8 p.p., respetivamente, face ao ano de 2019.

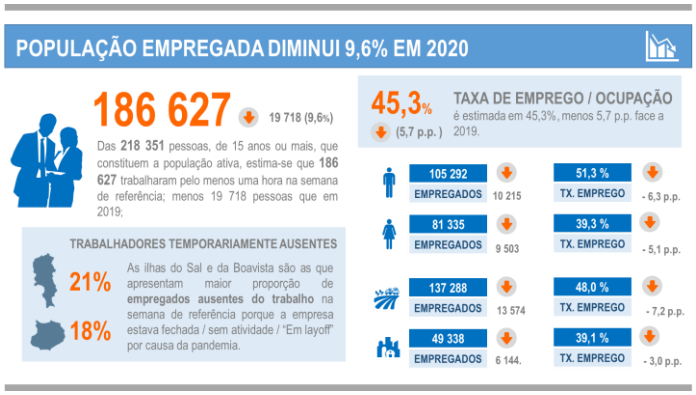
A nível de grupos etários, o grupo etário 25-34 anos continua a registar a maior taxa de actividade (71,2%) apesar de verificar uma diminuição de 4,4 p.p.. A maior diminuição é registada no grupo etário 15-24 anos (6,2 p.p.), passando de 31,8% para 25,6%.

GRÁFICO 1: TAXA DE ATIVIDADE DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS. CABO VERDE, 2019 E 2020



Fonte: INE, IMC 2019 – 2020

2. POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO



Fonte: INE, IMC 2019 - 2020

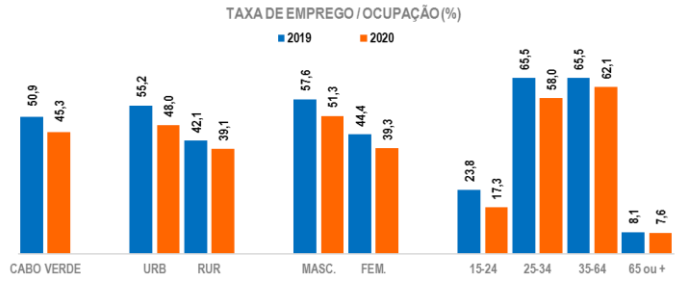
A **população empregada/ocupada totalizou 186 627** pessoas o que representa uma **taxa de emprego/ocupação de 45,3%.** Comparando com o ano de 2019, regista-se uma diminuição de 19 718 empregos e 5,7 p.p. na taxa de emprego/ocupação (50,9% em 2019).

A diminuição da população empregada é registada essencialmente no meio urbano que perde 13 574 empregos fixando a taxa de emprego em 48,0%, menos 7,2 p.p. face a 2019. No meio rural regista-se uma diminuição de 6 144 empregos e 3,0 p.p. na taxa de emprego que se fixa em 39,1% em 2020.

A taxa de emprego continua mais expressiva na população masculina, com 51,3% contra 39,3% registado na população feminina.

Os grupos etários 25-34 anos e 35-64 anos apresentam as mais elevadas taxas de emprego/ocupação, 58,0% e 62,1%, respetivamente, apesar de apresentarem uma diminuição de 7,5 e 3,4 p.p., respetivamente. Entre os jovens 15-24 anos, a taxa de emprego/ocupação foi de 17,3%, menos 6,5 p.p. face ao ano 2019.

GRÁFICO 2: TAXA DE EMPREGO/OCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS. CABO VERDE, 2019 E 2020



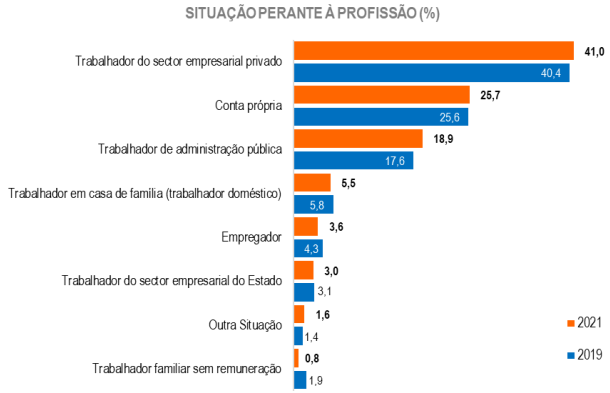
Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

3. EMPREGOS SEGUNDO A SITUAÇÃO PERANTE A PROFISSÃO

O sector empresarial privado continua a ser o maior empregador em Cabo Verde, absorvendo 41,0% dos empregados de 15 anos ou mais, e regista uma perda de 6 872 empregos face a 2019, seguido da Administração Pública que absorve 18,9%.

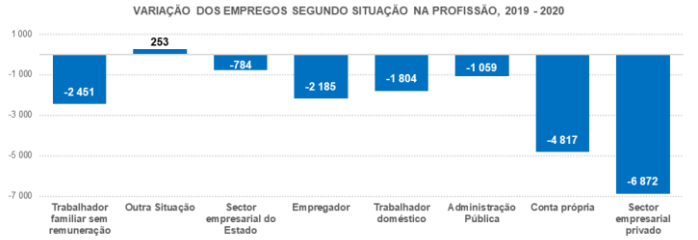
A nível nacional, cerca de um quarto dos empregados trabalham por conta própria (25,7%) e, na sua maioria, em empregos informais, e regista uma perda de 4 817 empregos face a 2019. O emprego por conta própria sem pessoal ao serviço tem maior incidência no meio rural (40,5% contra 20,4% no meio urbano) e entre as mulheres (26,9%, contra 24,8% entre os homens).

GRÁFICO 3: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS, EMPREGADA SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO. CABO VERDE, 2019 E 2020



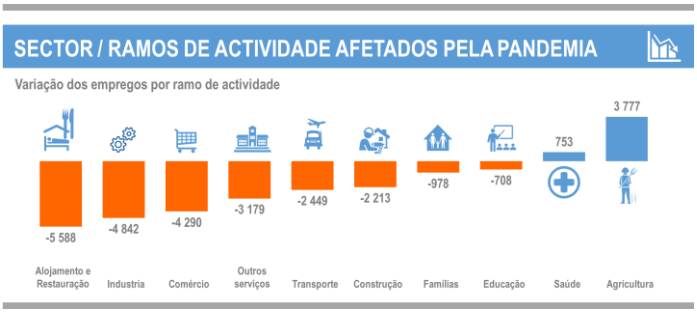
Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

GRÁFICO 4: VARIAÇÃO ANUAL DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS, EMPREGADA SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO. CABO VERDE, 2019 E 2020



Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

4. EMPREGOS SEGUNDO RAMOS E SECTORES DE ATIVIDADE



Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

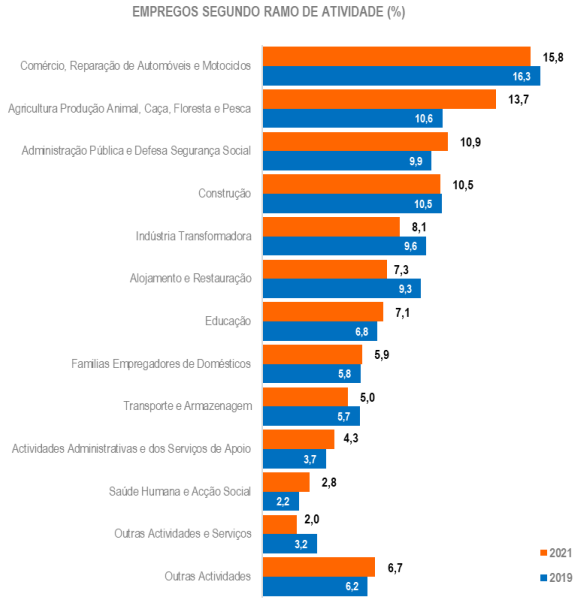
O sector terciário continua sendo o que mais absorve a mão-de-obra, com 122 346 empregos (menos 16 875 face a 2019) e um peso relativo de 65,6% (menos 1,9 p.p. face a 2019). O impacto negativo nos empregos do sector terciário deve-se essencialmente a perda de empregos nos sectores de alojamento e restauração, comércio e transporte.

O sector secundário, consequência da diminuição de empregos nos ramos de construção e industria transformadora, regista uma diminuição de 6 616 empregos e 1,3 p.p. no seu peso relativo, face a 2019, passando a absorver 37 642 empregos e representar 20,2% do total dos empregos.

Ao contrário, o sector primário regista um aumento de 3 145 empregos e 2,8 p.p. no peso relativo, passando de 10,9% em 2019 para 13,7% em 2020.

Os empregos na indústria transformadora (ODS 9.2.2) representam 8,1% do total dos empregos e apresentam uma diminuição de 1,6 p.p. face a 2019.

GRÁFICO 5: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS, EMPREGADA SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE. CABO VERDE, 2019 E 2020



Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

5. SUBEMPREGO

Com base no número médio de horas trabalhadas, o subemprego é definido como a percentagem de ativos empregados que na semana de referência, trabalharam menos que 35 horas na atividade que exerceu, e que declararam estar disponível para trabalhar mais horas, caso tivessem encontrado uma outra atividade.

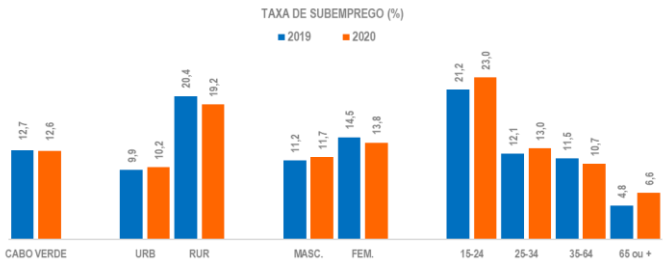
Em 2020, a população subempregada é estimada em 23 513 e a taxa de subemprego em 12,6%.

O subemprego diminui em 2 661 empregos (26 174) e 0,1 p.p. na taxa de subemprego, face ao ano de 2019. Por meio de residência, o meio rural apresenta a maior taxa de subemprego, 19,2%, contra 10,2% no meio urbano. No meio rural regista-se uma diminuição de 1,2 p.p. e no meio urbano regista-se aumento de 0,4 p.p., face a 2019.

Entre as mulheres, a taxa de subemprego é de 13,8% e regista uma diminuição de 0,8 p.p. face a 2019, e entre os homens, é de 11,7% e regista um aumento de 0,5 p.p.

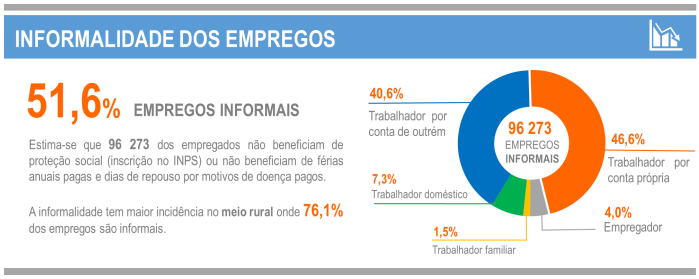
Da análise por grupo etário, verifica-se que o subemprego é mais expressivo entre os jovens 15-24 anos (23,0%), e que regista um aumento de 1,8 p.p., face a 2019.

GRÁFICO 6: TAXA DE SUBEMPREGO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS. CABO VERDE, 2019 E 2020



Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

6. INFORMALIDADE DOS EMPREGOS



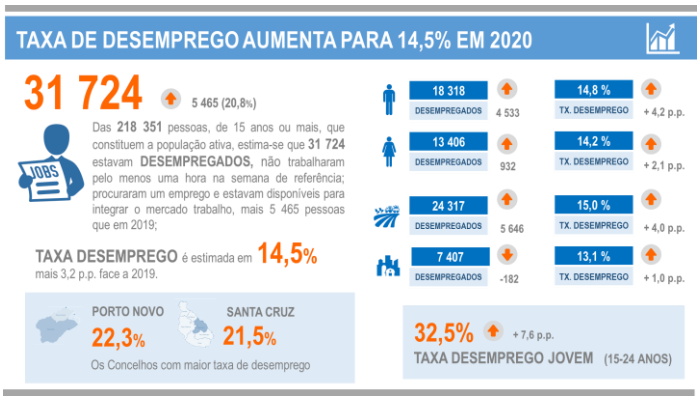
Fonte: INE - IMC 2020

O IMC 2020 apurou que 51,6% dos empregos são informais (ODS 8.3.1). Estes, na sua maioria, são trabalhadores por conta própria (46,6%) no sector informal ou trabalhadores por conta de outrem no sector privado, mas que não beneficiam de proteção social (inscrição no INPS ou beneficiam de férias anuais pagas e dias de repouso por motivos de doença pagos), (40,6%). Face a 2019, regista-se uma diminuição de 14 615 empregos informais.

A percentagem de empregos informais é de 76,1% no meio rural e de 42,8% no meio urbano. Por sexo, verifica-se que 54,7% dos homens e 47,5% das mulheres laboram em empregos informais.

Se se considerar somente os empregos informais em empregos não agrícolas a percentagem é de 44,5%, sendo 40,2% no meio urbano e 63,0% no meio rural.

7. POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO



Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

Em 2020, registou-se um aumento de mais 5 465 pessoas desempregadas face a 2019, fixando-se em 31 724 desempregados, pessoas que não trabalharam pelo menos uma hora na semana de referência, mas que procurou emprego nas últimas 4 semanas anteriores ao momento de entrevista e estava disponível para trabalhar, caso encontrasse um trabalho.

Este aumento, face a 2019, é essencialmente no meio urbano que vê o seu efetivo de desempregados a aumentar em mais 5 646 pessoas, fixando-se em 24 317 pessoas sem trabalho e disponíveis para o mercado de trabalho, enquanto no meio rural regista-se uma diminuição de 182 desempregados, fixando-se em 7 407 pessoas, de 15 anos ou mais, desempregadas.

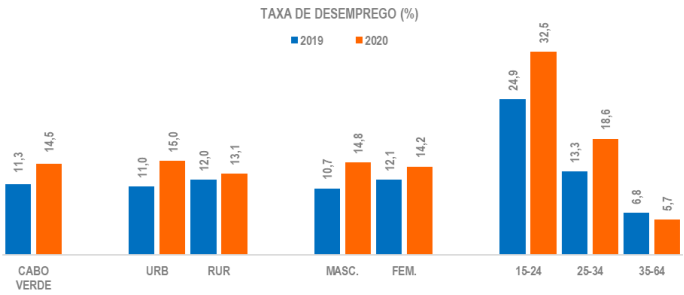
Por sexo, o número de homens no desemprego aumentou em 4 533 pessoas face a 2019, situando-se em 18 318 pessoas. Entre as mulheres, 13 406 estavam desempregadas, registando um aumento de 932 pessoas desempregadas face a 2019.

O desemprego aumenta em todas a faixas etárias, com o grupo etário 25-34 a registar o maior aumento, de 3 458 desempregados, passando a contabilizar 13 857 pessoas desempregadas.

Em consequência do aumento da população desempregada, a taxa de desemprego em 2020 regista um aumento de 3.2 p.p. fixando em 14,5%.

Face às taxas de desemprego registadas em 2019, por meio de residência, registou-se um aumento de 4,0 p.p. no meio urbano, que passou de 11,0% para 15,0% e de 1,1 p.p. no meio rural, passando de 12,0% para 13,1%.

GRÁFICO 7: TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS. CABO VERDE, 2019 E 2020(ODS 8.5.2)



Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

Da análise de género, verificou-se uma taxa de desemprego de 14,8% entre os homens e 14,2% entre as mulheres. Comparativamente a 2019, registou-se um aumento da taxa de desemprego nas mulheres de 2,1 p.p. e de 4,2 p.p. nos homens.

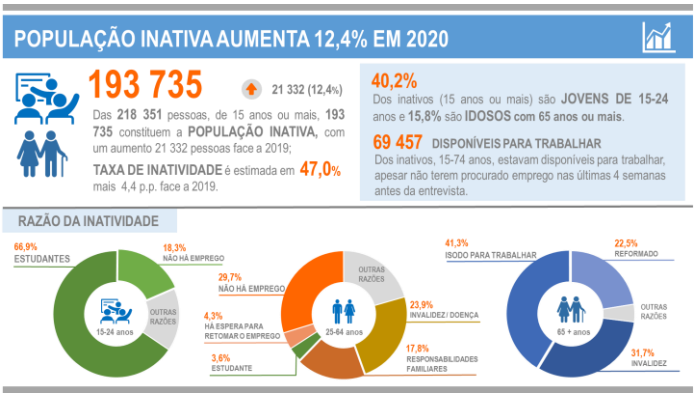
Registou-se um aumento do desemprego jovem. A taxa de desemprego nos jovens de 15-24 anos foi de 32,5%, com um aumento de 7,6 p.p. face a 2019, enquanto na faixa etária 25-34 anos estimou-se um aumento de 5,3 p.p., fixando em 18,6%.

O desemprego afeta todos os níveis de instrução, com maior impacto na população com o nível secundário (frequentado). Com efeito, a taxa de desemprego no nível secundário aumenta em 5,5 p.p. passando de 13,6% em 2019 para 19,1% em 2020.

GRÁFICO 8: TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO. CABO VERDE, 2019 E 2020

Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

8. POPULAÇÃO INATIVA E TAXA DE INATIVIDADE



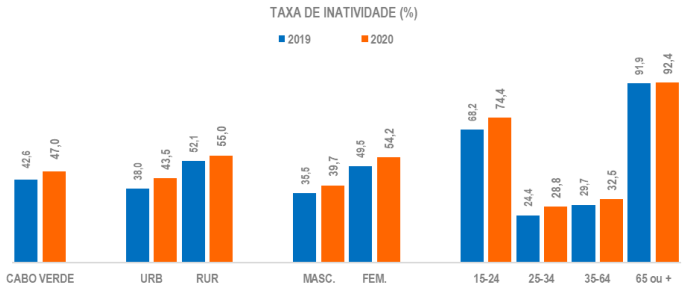
Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

Os inativos, população sem emprego, que não procurou trabalho ou que não está disponível para o mercado de trabalho aumenta em 21 332 pessoas, face ao ano 2019, fixando em 193 735 pessoas, e, em consequência, **a taxa de inatividade aumenta 4.4 p.p. passando de 42,6% em 2019 para 47,0% em 2020.**

A inatividade tem maior incidência no meio rural, atingindo mais de metade da sua população em idade de trabalha, 55,0%. No meio urbano, a taxa de inatividade é de 43,5%, após um aumento de 5,5 p.p. face a 2019.

A grande maioria dos inativos são jovens de 15-24 anos (40,2%) e a principal razão da inatividade é o facto de serem estudantes. Os idosos 65 anos ou mais, representam 15,8%.

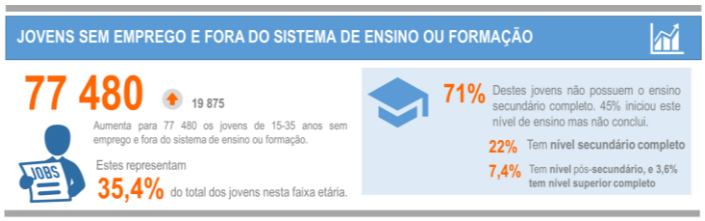
GRÁFICO 9 – TAXA DE INATIVIDADE DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS. CABO VERDE, 2019 - 2020



Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

Estima-se que 69 457 pessoas, 15-74 anos, que estavam na inatividade não procuraram emprego, mas estavam disponíveis para trabalhar, caso encontrassem um trabalho.

9. JOVENS SEM EMPREGO E FORA DO SISTEMA DE ENSINO OU FORMAÇÃO



Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

O IMC 2020 estima 77 480 jovens de 15-35 anos sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação, representando 35,4% do total dos jovens nesta faixa etária.

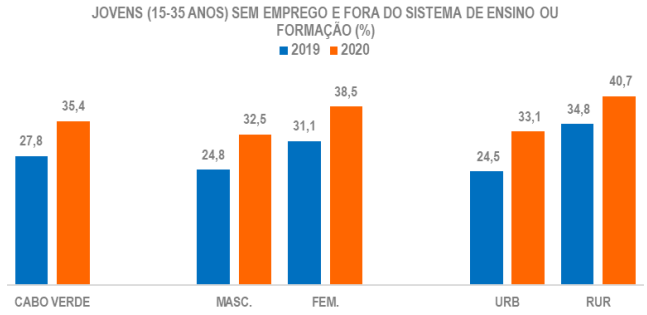
Face a 2019, observou-se um aumento de 34,5% (19 875 jovens 15-35 anos): A proporção destes jovens passa de 27,8% em 2019 para 35,4% em 2020.

Considerando a faixa etária 15-24 anos, a proporção de jovens sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação é de 32,6%, equivalente a 34 172 jovens, registando um aumento de 7 425 jovens. (ODS 8.6.1)

Estes jovens sem emprego e fora do sistema de ensino ou de formação são maioritariamente do sexo feminino (53,0%) e residentes nos meios urbanos (65,4%). A grande maioria destes jovens não completou ainda o ensino secundário (70,7%), sendo que 45,3% destes iniciaram este nível, mas sem o concluírem. Cerca de 22,0% têm como nível de instrução o ensino secundário completo e 7,4% nível pós-secundário, onde 3,6% tem nível superior completo.

Da análise de género, regista-se que este indicador tem maior incidência entre as mulheres: 38,5% das jovens mulheres de 15-35 e 33,1% das mulheres de 15-24 anos. Entre os homens, regista-se que 32.5% dos jovens de 15-35 anos e 32,2% entre os 15-24 anos estavam sem emprego e fora do sistema de ensino ou de formação.

GRÁFICO 10 – PERCENTAGEM DE JOVENS, 15-35 ANOS, SEM EMPREGO E FORA DO SISTEMA DE ENSINO OU FORMAÇÃO, CABO VERDE. 2019 - 2020



Fonte: INE - IMC 2019 e 2020

10. IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Estima-se que cerca de 5 515 pessoas tenham mudado de concelho de residência, sendo que destas 46,1% mudou por ter perdido o trabalho devido à pandemia da COVID-19.

Cerca de 7 505 empregados (4% do total) estiveram ausentes do trabalho na semana de referência principalmente pelo facto da empresa estar fechada / sem actividade / em layoff por causa da pandemia (78,3%). Este fenómeno teve maior incidência nas ilhas do Sal e da Boavista onde 23,5% e 20,3%, respetivamente dos empregados estavam ausentes, na sua grande maioria por estes motivos (90,7% na ilha do Sal e 87,6% na Boavista).

23 616 pessoas perderam o emprego por causa da pandemia COVID-19.

De acordo com os resultados, estima-se que 23 616 pessoas sem emprego, perderam-no nos últimos 9 meses (entre abril e dezembro 2020) devido à pandemia da COVID-19. O meio urbano foi o mais afetado com cerca de 19 431 pessoas a perderem o emprego.

A grande maioria destas pessoas que perderam o emprego devido à pandemia trabalhavam nos ramos de actividade de hotelaria e restauração (25,7%), construção (24,6%), comércio (11,4%) ou como empregados domésticos nas famílias (9,9%).

Metade destes continuam à procura e disponíveis para trabalhar, e 41,2% apesar de não ter procurado trabalho estavam disponíveis para iniciar um novo trabalho.

Para fazer face à situação da perda de emprego, estas pessoas recorreram principalmente a ajudas de familiares e/ou amigos residentes em Cabo Verde (47,5%) e no estrangeiro (9,6%), e pouco mais de um quarto (27,5%) recorreu à poupança para cobrir as despesas de subsistência.

A situação da pandemia igualmente influenciou as horas trabalhadas. Cerca de 11,8% dos empregados declararam ter trabalhado menos horas do que o habitual e 13,9% trabalharam mais horas que o habitual antes da pandemia.

11. ANÁLISE POR CONCELHO

Taxa de atividade

Boavista e Sal continuam a ter as maiores taxas de atividade, acima da média nacional, de 70,5% e 69,1%, respetivamente., apesar de se verificar uma diminuição de 5,2 p.p. no Sal e 7,7 p.p. na Boavista. A estes seguem os concelhos de Ribeira Grande de Santo Antão com 58,9% e que regista um aumento de 8,0 p.p. face a 2019, São Vicente com 57,3% (menos 3,7 p.p. face a 2019) e da Praia com 54,0% (6,2 p.p. face a 2019).

São Filipe (34,8%), São Lourenço (36,4%), Santa Cruz (37,2) e Santa Catarina do Fogo (37,8%) são os concelhos com as menores taxas de actividade, abaixo dos 40%.

Em termos evolutivos, face a 2019, regista-se aumentos da taxa de actividade somente em Ribeira Grande em Santo Antão (58,9%, mais 8,0 p.p.), São Salvador do Mundo (48,7%, mais 8,1 p.p.), Santa Catarina em Santiago (53,2%, mais 3,0 p.p.) e São Domingos (52,5%, mais 2,6 p.p.).

Com evolução negativa, destacam-se os concelhos de Santa Catarina do Fogo (-12,3 p.p., passando de 50,1% para 37,8%), e da Brava (-14,6 p.p., passando de 56,5% para 41,9%).

Taxa de emprego/ocupação

Relativamente à taxa de emprego/ocupação, observa-se que Sal e Boavista continuam sendo as ilhas com as maiores taxas de emprego/ocupação, 56,8% e 56,6%, respetivamente. Seguem-se os concelhos da Ribeira Grande em Santo Antão (54,8%), Tarrafal de Santiago (50,1%) com valores ainda acima dos 50%.

Com as menores taxas de emprego/ocupação, abaixo da média nacional seguem-se 15 concelhos onde se destaca o concelho de Santa Cruz com 29,2% (menos 8,0 p.p. face a 2019), São Filipe (33,3%, menos 6,8 p.p.) e são Lourenço dos Órgãos com 33,4% (menos 6,0 p.p.).

Face ao ano de 2019 regista-se, por um lado, uma evolução positiva nos concelhos da Ribeira Grande de Santo Antão e São Salvador do Mundo ambas com mais

6,4 p.p., Santa Catarina de Santiago (mais 2,7 p.p.) e em São Domingos (0,5 p.p.). Por outro lado, todos os outros concelhos apresentam uma evolução negativa com destaque para os concelhos do Sal (menos 14,1 p.p.), Boavista (menos 13,7 p.p.), Brava (menos 13,5 p.p.) e Santa Catarina do Fogo (menos 10,2 p.p.).

Taxa de subemprego

A nível nacional a taxa de subemprego é de 12,6%. Contudo é dos indicadores que apresenta maior variabilidade nos concelhos. Este indicador varia dos 2,5% na Ribeira Brava a 35,3% em São Salvador do Mundo. Com valores abaixo da média nacional nota-se os concelhos da Ribeira Brava, Sal (6,0%), Paul (8,2%), Praia (8,9%) São Miguel (9,1%), Boavista (9,5%), São Vicente (10,7%) e Brava com 11,3%.

O subemprego continua mais expressivo nos concelhos de São Salvador do Mundo (35,8%), Santa Catarina do Fogo (27,4%), Ribeira Grande de Santiago (27,3%), Tarrafal (24,1%) e São Domingos (21,3%), concelhos onde mais de vinte por cento da população empregada trabalha menos de 35 horas semanais e estão disponíveis para trabalhar em outra atividade. Face a 2019, a destacar a diminuição da taxa de subemprego em São Miguel (menos 17,2 p.p.) e nos Mosteiros (menos 12,7 p.p.) e o aumento de 14,6 p.p. em São salvador do Mundo.

Empregos informais

A nível nacional mais de metade dos empregos são informais (51,6%). É visível a disparidade regional na informalidade dos empregos. Por um lado, observam-se as ilhas do Sal e da Boavista com 23,0% e 30,7%, dos empregos considerados como informais e, por outro, os concelhos onde mais de 70% dos empregos são informais mormente os concelhos da ilha do Fogo e de Santiago com exceção da Praia São Domingos e São Lourenço, e em particular a de Ribeira Grande de Santiago com 84,4% de empregos informais (mais 3,8 p.p. face a 2019).

Face a 2019, regista-se diminuições mais acentuadas na Brava, que passa de 69,9% para 53,9% (menos 16,0 p.p.) e na Praia que diminui de 54,0% para 40,9% (menos 13,1 p.p.). A informalidade tem evolução positiva nos concelhos Ribeira Grande Santo Antão (7,0 p.p. fixando em 65,6%) e no Porto Novo (mais 6,2 p.p. fixando em 64,0%).

Taxa de desemprego

Em 2020, os concelhos do Porto Novo e de Santa Cruz registam as maiores taxas de desemprego do país, 22,3% e 21,5%, respetivamente. Seguem os concelhos do Sal com 19,5%, São Domingos com 18,6% e Boavista com 18,0%. As menores taxas de desemprego foram registadas nos concelhos de Santa Catarina do Fogo (3,0%), São Filipe (4,1%) e Tarrafal Santiago (6,0%).

Face a 2019, os maiores aumentos da taxa de desemprego são registados na ilha do Sal que passa de 6,3% para 19,5% (mais 13,2 p.p.), em Porto Novo (mais 10,5 p.p.) e na Boavista (mais 9,6 p.p.).

Taxa de inatividade

Em consequência do aumento da população inativa a taxa de inatividade aumenta a nível nacional e na maioria dos concelhos com exceção dos concelhos da São Salvador do Mundo, Ribeira Grande, Santa Catarina de Santiago, e São Domingos.

Os concelhos do Sal (29,5%), Boavista (30,9%), Ribeira Grande (41,1%), São Vicente (42,7%) e Praia (46,0%) são os concelhos que registam menores taxas de inatividade, abaixo da média nacional (47,0%)

Face a 2019, regista-se os maiores aumentos da taxa de inatividade nos concelhos da Brava, mais 14,6 p.p. fixando em 58,1% e em Santa Catarina no Fogo (mais 12,3 p.p., fixando em 62,2%).

IMPACTO DA COVID-19 NAS ESTATÍSTICAS DO MERCADO DE TRABALHO

Desde março 2020, com o surgimento do primeiro caso COVID em Cabo Verde que têm vindo a ser adotadas pelo Governo um conjunto sem precedentes de medidas para conter sua disseminação e reduzir a perda de vidas humanas. As várias medidas de salvaguarda da saúde pública relativas à pandemia COVID-19, de distanciamento social e dos bloqueios gerais, com as declarações de estados de emergência e de calamidade que impuseram restrições de livre circulação, fecho temporário de muitas empresas, escolas, ginásios, etc., estão se tornando parte da vida cotidiana, com enormes repercussões na dinâmica do mercado de trabalho e o sustento das pessoas. Igualmente, algumas medidas foram tomadas com o objetivo de proteger o emprego dos trabalhadores, caso das medidas de layoff.

Os impactos da pandemia da COVID-19 nos mercados de trabalho já são amplos, afetando muitas, senão a maioria das pessoas, de muitas maneiras diferentes, incluindo a produção das estatísticas nacional.

Estas medidas têm impacto na classificação das pessoas segundo a situação perante o mercado trabalho (empregado, desempregado e inativo). Do ponto de vista estatístico, obedecendo todas as recomendações da OIT, as pessoas desempregadas ou as que perderam emprego, mas que não procuraram emprego devido às restrições à mobilidade, à redução ou mesmo interrupção dos canais normais de informação sobre ofertas de trabalho em consequência do encerramento parcial ou mesmo total de uma proporção muito significativa de empresas, foram classificadas como inativas (classificação correta do ponto de vista estatístico). Também a não disponibilidade para começar a trabalhar na semana de referência ou nos 15 dias seguintes, caso tivessem encontrado um emprego, por motivos de distanciamento ou isolamento social, levou à inclusão na população inativa.

De igual modo, as medidas adotadas pelo governo no contexto da pandemia abrangeram um grande número de pessoas que, mesmo estando ausentes do trabalho, nomeadamente em regime de layoff ou por redução da actividade, mas que mantiveram o vínculo e a receber total ou parcialmente o salário, foram classificadas como empregadas.

Para permitir aferir o impacto da pandemia no mercado trabalho, o INE disponibilizará no relatório final algumas informações complementares e desagregações dos indicadores, de acordo com as recomendações da OIT.

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO. CABO VERDE, 2019 – 2020
QUADRO RESUMO

POPULAÇÃO ATIVA E TAXA DE ATIVIDADE

	População ativa			Taxa de atividade		
	2019	2020	Variação anual (%)	2019	2020	Variação anual (p.p.)
CABO VERDE	**232 604**	**218 351**	**-6.1**	**57.4**	**53.0**	**-4.4**
Meio residência						
Urbano	169 533	161 606	-4.7	62.0	56.5	-5.5
Rural	63 071	56 745	-10.0	47.9	45.0	-2.9
Sexo						
Masculino	129 291	123 610	-4.4	64.5	60.3	-4.2
Feminino	103 313	94 741	-8.3	50.5	45.8	-4.8
Grupo etário						
15-34	108 163	101 336	-6.3	54.5	48.4	-6.1
15-24	30 372	26 842	-11.6	31.8	25.6	-6.2
25-34	77 792	74 495	-4.2	75.6	71.2	-4.4
35-64	121 730	114 485	-6.0	70.3	67.5	-2.8
65 ou +	2 711	2 529	-6.7	8.1	7.6	-0.5
Concelho						
Ribeira Grande	6 045	7 982	32.0	50.9	58.9	8.0
Paul	1 960	2 238	14.2	48.0	46.3	-1.8
Porto Novo	6 470	6 555	1.3	51.6	51.2	-0.5
São Vicente	39 896	35 472	-11.1	61.0	57.3	-3.7
Ribeira Brava	2 873	3 083	7.3	53.7	50.3	-3.4
Tarrafal São Nicolau	1 899	1 783	-6.1	49.2	47.6	-1.6
Sal	21 692	19 378	-10.7	75.7	70.5	-5.2
Boavista	10 969	9 955	-9.2	76.8	69.1	-7.7
Maio	2 705	2 690	-0.5	53.2	51.2	-2.0
Tarrafal	7 315	6 856	-6.3	56.3	53.3	-3.0
Santa Catarina	17 315	20 077	16.0	50.2	53.2	3.0
Santa Cruz	8 199	7 729	-5.7	44.5	37.2	-7.3
Praia	73 181	61 666	-15.7	60.2	54.0	-6.2
São Domingos	5 061	6 444	27.3	50.0	52.5	2.6
São Miguel	5 022	4 735	-5.7	49.1	42.5	-6.6
São Salvador do Mundo	2 500	3 517	40.7	40.7	48.7	8.1
São Lourenço dos Órgãos	2 304	2 328	1.0	45.0	36.4	-8.5
Ribeira Grande Santiago	3 202	3 180	-0.7	53.4	46.8	-6.6
Mosteiros	3 437	3 445	0.2	52.7	47.2	-5.5
São Filipe	6 562	5 683	-13.4	44.4	34.8	-9.7
Santa Catarina Fogo	1 777	1 633	-8.1	50.1	37.8	-12.3
Brava	2 221	1 920	-13.6	56.5	41.9	-14.6

Fonte: INE, IMC 2019-2020

POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO / OCUPAÇÃO

	População empregada			Taxa de emprego / ocupação		
	2019	2020	Variação anual (%)	2019	2020	Variação anual (p.p.)
CABO VERDE	**206 344**	**186 627**	**-9.6**	**50.9**	**45.3**	**-5.7**
Meio residência						
Urbano	150 863	137 288	-9.0	55.2	48.0	-7.2
Rural	55 482	49 338	-11.1	42.1	39.1	-3.0
Sexo						
Masculino	115 506	105 292	-8.8	57.6	51.3	-6.3
Feminino	90 838	81 335	-10.5	44.4	39.3	-5.1
Grupo etário						
15-34	90 177	78 758	-12.7	45.4	37.6	-7.8
15-24	22 784	18 120	-20.5	23.8	17.3	-6.5
25-34	67 393	60 638	-10.0	65.5	58.0	-7.5
35-64	113 481	105 350	-7.2	65.5	62.1	-3.4
65 ou +	2 687	2 519	-6.3	8.1	7.6	-0.5
Concelho						
Ribeira Grande	5 740	7 418	29.2	48.4	54.8	6.4
Paul	1 789	2 022	13.0	43.8	41.8	-2.0
Porto Novo	5 705	5 092	-10.7	45.5	39.8	-5.8
São Vicente	34 271	29 997	-12.5	52.4	48.5	-4.0
Ribeira Brava	2 532	2 740	8.2	47.3	44.7	-2.6
Tarrafal São Nicolau	1 645	1 505	-8.5	42.6	40.2	-2.4
Sal	20 325	15 599	-23.2	70.9	56.8	-14.1
Boavista	10 039	8 161	-18.7	70.3	56.6	-13.7
Maio	2 339	2 327	-0.5	46.0	44.3	-1.7
Tarrafal	6 737	6 446	-4.3	51.8	50.1	-1.7
Santa Catarina	14 906	17 339	16.3	43.2	45.9	2.7
Santa Cruz	6 852	6 071	-11.4	37.2	29.2	-8.0
Praia	64 899	52 747	-18.7	53.4	46.2	-7.2
São Domingos	4 278	5 246	22.6	42.3	42.8	0.5
São Miguel	4 442	3 909	-12.0	43.4	35.1	-8.3
São Salvador do Mundo	2 342	3 215	37.3	38.1	44.5	6.4
São Lourenço dos Órgãos	2 017	2 135	5.8	39.4	33.4	-6.0
Ribeira Grande Santiago	2 721	2 820	3.6	45.3	41.5	-3.8
Mosteiros	3 252	3 168	-2.6	49.9	43.4	-6.5
São Filipe	5 920	5 449	-8.0	40.1	33.3	-6.8
Santa Catarina Fogo	1 662	1 584	-4.7	46.9	36.7	-10.2
Brava	1 932	1 635	-15.4	49.1	35.7	-13.5

Fonte: INE, IMC 2019-2020

POPULAÇÃO SUBEMPREGADA E TAXA DE SUBEMPREGO

	População subempregada			Taxa de subemprego		
	2019	2020	Variação anual (%)	2019	2020	Variação anual (p.p.)
CABO VERDE	**26 174**	**23 513**	**-10.2**	**12.7**	**12.6**	**-0.1**
Meio residência						
Urbano	14 887	14 064	-5.5	9.9	10.2	0.4
Rural	11 287	9 449	-16.3	20.4	19.2	-1.2
Sexo						
Masculino	12 972	12 327	-5.0	11.2	11.7	0.5
Feminino	13 202	11 186	-15.3	14.5	13.8	-0.8
Grupo etário						
15-34	13 065	12 035	-7.9	14.5	15.3	0.8
15-24	4 878	4 166	-14.6	21.2	23.0	1.8
25-34	8 187	7 870	-3.9	12.1	13.0	0.8
35-64	12 984	11 311	-12.9	11.5	10.7	-0.7
65 ou +	125	166	33.0	4.8	6.6	1.8
Concelho						
Ribeira Grande	879	1 004	14.3	14.8	13.5	-1.2
Paul	313	166	-46.8	17.5	8.2	-9.3
Porto Novo	1 193	719	-39.7	20.9	14.1	-6.7
São Vicente	4 915	3 219	-34.5	14.5	10.7	-3.8
Ribeira Brava	144	69	-52.0	5.8	2.5	-3.3
Tarrafal São Nicolau	184	218	18.3	11.2	14.5	3.3
Sal	552	941	70.3	2.7	6.0	3.3
Boavista	187	778	315.6	1.9	9.5	7.7
Maio	269	357	32.6	10.8	15.3	4.5
Tarrafal	1 500	1 556	3.7	22.3	24.1	1.9
Santa Catarina	2 343	2 855	21.9	15.5	16.5	1.0
Santa Cruz	1 411	1 139	-19.3	20.0	18.8	-1.2
Praia	6 231	4 684	-24.8	9.3	8.9	-0.5
São Domingos	734	1 119	52.5	17.3	21.3	4.0
São Miguel	1 166	356	-69.5	26.3	9.1	-17.2
São Salvador do Mundo	521	1 136	118.1	20.7	35.3	14.6
São Lourenço dos Órgãos	504	303	-40.0	23.2	14.2	-9.0
Ribeira Grande Santiago	541	769	42.0	20.0	27.3	7.3
Mosteiros	961	530	-44.8	29.4	16.7	-12.7
São Filipe	873	974	11.6	14.9	17.9	3.0
Santa Catarina Fogo	525	434	-17.3	31.5	27.4	-4.1
Brava	227	185	-18.5	11.6	11.3	-0.3

Fonte: INE, IMC 2019-2020

POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO

	População desempregada			Taxa de desempregо		
	2019	2020	Variação anual (%)	2019	2020	Variação anual (p.p.)
CABO VERDE	**26 259**	**31 724**	**20.8**	**11.3**	**14.5**	**3.2**
Meio residência						
Urbano	18 671	24 317	30.2	11.0	15.0	4.0
Rural	7 589	7 407	-2.4	12.0	13.1	1.0
Sexo						
Masculino	13 785	18 318	32.9	10.7	14.8	4.2
Feminino	12 474	13 406	7.5	12.1	14.2	2.1
Grupo etário						
15-34	17 987	22 578	25.5	16.6	22.3	5.7
15-24	7 588	8 722	14.9	25.0	32.5	7.5
25-34	10 399	13 857	33.3	13.4	18.6	5.2
35-64	8 273	9 146	10.6	6.6	7.8	1.2
Concelho						
Ribeira Grande	305	565	84.9	5.1	7.1	2.0
Paul	171	216	26.5	8.7	9.6	0.9
Porto Novo	765	1 463	91.2	11.8	22.3	10.5
São Vicente	5 625	5 475	-2.7	14.1	15.4	1.3
Ribeira Brava	341	343	0.4	11.9	11.1	-0.8
Tarrafal São Nicolau	254	278	9.3	13.4	15.6	2.2
Sal	1 367	3 779	176.4	6.3	19.5	13.2
Boavista	930	1 794	92.9	8.5	18.0	9.5
Maio	366	363	-0.8	13.5	13.5	0.0
Tarrafal	577	410	-29.0	7.9	6.0	-1.9
Santa Catarina	2 409	2 738	13.7	13.9	13.6	-0.3
Santa Cruz	1 347	1 658	23.1	16.4	21.5	5.0
Praia	8 282	8 919	7.7	11.3	14.5	3.1
São Domingos	783	1 198	53.1	15.5	18.6	3.1
São Miguel	580	826	42.4	11.5	17.4	5.9
São Salvador do Mundo	158	302	91.7	6.3	8.6	2.3
São Lourenço dos Órgãos	287	193	-32.8	12.5	8.3	-4.2
Ribeira Grande Santiago	481	360	-25.2	15.0	11.3	-3.7
Mosteiros	185	277	49.8	5.4	8.0	2.7
São Filipe	642	234	-63.5	9.8	4.1	-5.7
Santa Catarina Fogo	114	49	-56.7	6.4	3.0	-3.4
Brava	289	285	-1.4	13.0	14.8	1.8

Fonte: INE, IMC 2019-2020

POPULAÇÃO INATIVA E TAXA DE INATIVIDADE

	População inativa			Taxa de inatividade		
	2019	2020	Variação anual (%)	2019	2020	Variação anual (p.p.)
CABO VERDE	**172 403**	**193 735**	**12.4**	**42.6**	**47.0**	**4.4**
Meio residência						
Urbano	103 726	124 249	19.8	38.0	43.5	5.5
Rural	68 677	69 486	1.2	52.1	55.0	2.9
Sexo						
Masculino	71 275	81 508	14.4	35.5	39.7	4.2
Feminino	101 128	112 226	11.0	49.5	54.2	4.8
Grupo etário						
15-34	90 283	108 038	19.7	45.5	51.6	6.1
15-24	65 176	77 951	19.6	68.2	74.4	6.2
25-34	25 107	30 087	19.8	24.4	28.8	4.4
35-64	51 555	55 152	7.0	29.7	32.5	2.8
65 ou +	30 566	30 544	-0.1	91.9	92.4	0.5
Concelho						
Ribeira Grande	5 824	5 563	-4.5	49.1	41.1	-8.0
Paul	2 122	2 600	22.5	52.0	53.7	1.8
Porto Novo	6 060	6 255	3.2	48.4	48.8	0.5
São Vicente	25 473	26 414	3.7	39.0	42.7	3.7
Ribeira Brava	2 476	3 051	23.2	46.3	49.7	3.4
Tarrafal São Nicolau	1 963	1 965	0.1	50.8	52.4	1.6
Sal	6 974	8 100	16.2	24.3	29.5	5.2
Boavista	3 311	4 451	34.4	23.2	30.9	7.7
Maio	2 379	2 564	7.8	46.8	48.8	2.0
Tarrafal	5 688	6 012	5.7	43.7	46.7	3.0
Santa Catarina	17 167	17 679	3.0	49.8	46.8	-3.0
Santa Cruz	10 228	13 055	27.6	55.5	62.8	7.3
Praia	48 422	52 553	8.5	39.8	46.0	6.2
São Domingos	5 069	5 820	14.8	50.0	47.5	-2.6
São Miguel	5 219	6 408	22.8	50.9	57.5	6.6
São Salvador do Mundo	3 649	3 701	1.4	59.3	51.3	-8.1
São Lourenço dos Órgãos	2 820	4 065	44.1	55.0	63.6	8.5
Ribeira Grande Santiago	2 798	3 615	29.2	46.6	53.2	6.6
Mosteiros	3 084	3 852	24.9	47.3	52.8	5.5
São Filipe	8 198	10 660	30.0	55.6	65.2	9.7
Santa Catarina Fogo	1 768	2 686	51.9	49.9	62.2	12.3
Brava	1 713	2 665	55.6	43.5	58.1	14.6

Fonte: INE, IMC 2019-2020

EMPREGOS SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE

	Efetivos			Distribuição percentual (&)		
	2019	2020	Variação anual (%)	2019	2020	Variação anual (p.p.)
CABO VERDE	**206 344**	**186 627**	**-9.6**	**100.0**	**100.0**	
Primário	22 473	25 617	14.0	10.9	13.7	2.8
Secundário	44 258	37 642	-14.9	21.4	20.2	-1.3
Terciário	139 222	122 346	-12.1	67.5	65.6	-1.9
ND	392	1 021		0.2	0.5	

Fonte: INE, IMC 2019-2020

EMPREGOS SEGUNDO RAMO DE ATIVIDADE

	Efetivos			Distribuição percentual (&)		
	2019	2020	Variação anual (%)	2019	2020	Variação anual (p.p.)
CABO VERDE	**206 344**	**186 627**	**-9.6**	**100.0**	**100.0**	
Agricultura Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	21 840	25 617	17.3	10.6	13.7	3.1
Indústria Transformadora	19 906	15 064	-24.3	9.6	8.1	-1.6
Construção	21 762	19 549	-10.2	10.5	10.5	-0.1
Comércio, Reparação de Automóveis e Motociclos	33 688	29 398	-12.7	16.3	15.8	-0.6
Transporte e Armazenagem	11 828	9 379	-20.7	5.7	5.0	-0.7
Alojamento e Restauração	19 252	13 665	-29.0	9.3	7.3	-2.0
Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	7 733	7 933	2.6	3.7	4.3	0.5
Administração Pública e Defesa Segurança Social	20 526	20 353	-0.8	9.9	10.9	1.0
Educação	13 961	13 253	-5.1	6.8	7.1	0.3
Saúde Humana e Acão Social	4 469	5 222	16.8	2.2	2.8	0.6
Outras Atividades e Serviços	6 653	3 821	-42.6	3.2	2.0	-1.2
Famílias Empregadores de Domésticos	11 931	10 953	-8.2	5.8	5.9	0.1
Outros ramos de atividade económica (agregado)	20 135	19 331	-4.0	6.0	6.1	0.1
ND	392	1 021	---	0.2	0.5	---

Fonte: INE, IMC 2019-2020

EMPREGOS SEGUNDO A SITUAÇÃO NO EMPREGO

	Efetivos			Distribuição percentual (&)		
	2019	2020	Variação anual (%)	2019	2020	Variação anual (p.p.)
CABO VERDE	**206 344**	**186 627**	**-9.6**	**100.0**	**100.0**	
Trabalhador do sector empresarial privado	83 311	76 439	-8.2	40.4	41.0	0.6
Conta própria	52 793	47 976	-9.1	25.6	25.7	0.1
Trabalhador de administração pública	36 246	35 187	-2.9	17.6	18.9	1.3
Trabalhador em casa de família (trabalhador doméstico)	12 024	10 219	-15.0	5.8	5.5	-0.4
Empregador	8 936	6 751	-24.4	4.3	3.6	-0.7
Trabalhador do sector empresarial do Estado	6 301	5 517	-12.4	3.1	3.0	-0.1
Trabalhador familiar sem remuneração	3 922	1 471	-62.5	1.9	0.8	-1.1
Outra Situação	2 689	2 515	-6.5	1.3	1.3	0.0
ND	123	551	---	0.1	0.3	---

Fonte: INE, IMC 2019-2020

EMPREGO INFORMAL

	Emprego informal			Taxa de informalidade		
	2019	2020	Variação anual (%)	2019	2020	Variação anual (p.p.)
CABO VERDE	**110 888**	**96 273**	**-13.2**	**53.7**	**51.6**	**-2.2**
Meio residência						
Urbano	69 325	58 742	-15.3	45.9	42.8	-3.2
Rural	41 563	37 531	-9.7	74.9	76.1	1.2
Sexo						
Masculino	63 206	57 603	-8.9	54.7	54.7	0.0
Feminino	47 682	38 670	-18.9	52.5	47.5	-4.9
Concelho						
Ribeira Grande	5 824	5 563	-4.5	49.1	41.1	-8.0
Paul	2 122	2 600	22.5	52.0	53.7	1.8
Porto Novo	6 060	6 255	3.2	48.4	48.8	0.5
São Vicente	25 473	26 414	3.7	39.0	42.7	3.7
Ribeira Brava	2 476	3 051	23.2	46.3	49.7	3.4
Tarrafal São Nicolau	1 963	1 965	0.1	50.8	52.4	1.6
Sal	6 974	8 100	16.2	24.3	29.5	5.2
Boavista	3 311	4 451	34.4	23.2	30.9	7.7
Maio	2 379	2 564	7.8	46.8	48.8	2.0
Tarrafal	5 688	6 012	5.7	43.7	46.7	3.0
Santa Catarina	17 167	17 679	3.0	49.8	46.8	-3.0
Santa Cruz	10 228	13 055	27.6	55.5	62.8	7.3
Praia	48 422	52 553	8.5	39.8	46.0	6.2
São Domingos	5 069	5 820	14.8	50.0	47.5	-2.6
São Miguel	5 219	6 408	22.8	50.9	57.5	6.6
São Salvador do Mundo	3 649	3 701	1.4	59.3	51.3	-8.1
São Lourenço dos Órgãos	2 820	4 065	44.1	55.0	63.6	8.5
Ribeira Grande Santiago	2 798	3 615	29.2	46.6	53.2	6.6
Mosteiros	3 084	3 852	24.9	47.3	52.8	5.5
São Filipe	8 198	10 660	30.0	55.6	65.2	9.7
Santa Catarina Fogo	1 768	2 686	51.9	49.9	62.2	12.3
Brava	1 713	2 665	55.6	43.5	58.1	14.6

Fonte: INE, IMC 2019-2020

JOVENS (15-24 ANOS) SEM EMPREGO E QUE NÃO ESTÃO A FREQUENTAR UM ESTABELICIMENTO DE ENSINO OU DE FORMAÇÃO

	Efetivos			Percentagem do total de jovens (15-24 anos)		
	2019	2020	Variação anual (%)	2019	2020	Variação anual (p.p.)
CABO VERDE	**26 747**	**34 172**	**27.8**	**28.0**	**32.6**	**4.6**
Sexo						
Masculino	13 753	17 623	28.1	27.1	32.2	5.1
Feminino	12 993	16 548	27.4	29.0	33.1	4.0
Concelho						
Ribeira Grande	731	798	9.1	28.6	26.7	-2.0
Paul	255	398	55.9	32.0	39.0	7.0
Porto Novo	1 099	1 028	-6.5	38.2	31.9	-6.3
São Vicente	3 075	4 446	44.6	22.0	31.8	9.8
Ribeira Brava	378	482	27.6	32.3	33.5	1.1
Tarrafal São Nicolau	346	356	3.1	38.7	36.7	-2.0
Sal	1 170	2 140	82.9	21.3	35.9	14.6
Boavista	476	957	101.0	20.8	36.4	15.6
Maio	264	429	62.2	25.0	36.8	11.8
Tarrafal	1 006	1 233	22.6	28.4	34.6	6.2
Santa Catarina	2 531	2 882	13.9	26.8	26.6	-0.2
Santa Cruz	1 909	2 822	47.9	35.2	42.7	7.5
Praia	7 399	7 814	5.6	26.8	27.9	1.1
São Domingos	923	1 124	21.8	30.6	29.5	-1.2
São Miguel	823	1 355	64.6	26.3	39.8	13.5
São Salvador do Mundo	561	573	2.2	30.0	25.2	-4.8
São Lourenço dos Órgãos	330	652	97.5	23.0	35.0	12.1
Ribeira Grande Santiago	671	760	13.3	38.1	36.4	-1.7
Mosteiros	684	897	31.2	41.1	42.9	1.8
São Filipe	1 454	2 084	43.3	38.7	47.9	9.2
Santa Catarina Fogo	372	526	41.1	34.0	36.8	2.9
Brava	291	416	43.1	35.6	38.6	3.1

Fonte: INE, IMC 2019-2020

JOVENS (15-35 ANOS) SEM EMPREGO E QUE NÃO ESTÃO A FREQUENTAR UM ESTABELICIMENTO DE ENSINO OU DE FORMAÇÃO

	Efetivos			Percentagem do total de jovens (15-35 anos)		
	2019	2020	Variação anual (%)	2019	2020	Variação anual (p.p.)
CABO VERDE	**57 605**	**77 480**	**34.5**	**27.8**	**35.4**	**7.6**
Sexo						
Masculino	26 860	36 407	35.5	24.8	32.5	7.6
Feminino	30 745	41 073	33.6	31.1	38.5	7.4
Concelho						
Ribeira Grande	1 356	1 483	9.4	27.9	26.3	-1.6
Paul	538	775	44.0	32.5	39.9	7.4
Porto Novo	2 098	2 288	9.0	37.3	36.6	-0.7
São Vicente	7 148	8 931	24.9	23.7	30.3	6.6
Ribeira Brava	658	904	37.5	29.4	34.0	4.6
Tarrafal São Nicolau	702	704	0.3	38.3	39.1	0.8
Sal	2 252	5 310	135.8	14.4	34.1	19.7
Boavista	1 375	2 679	94.9	18.0	33.7	15.7
Maio	609	887	45.6	28.5	38.9	10.4
Tarrafal	1 903	2 276	19.6	28.7	33.4	4.7
Santa Catarina	6 063	6 951	14.6	31.2	31.1	-0.2
Santa Cruz	3 895	6 292	61.6	38.0	50.8	12.8
Praia	16 840	21 089	25.2	26.4	33.5	7.1
São Domingos	1 715	2 266	32.1	31.1	33.2	2.1
São Miguel	1 576	2 676	69.8	29.1	43.6	14.5
São Salvador do Mundo	1 150	1 209	5.1	33.1	29.4	-3.8
São Lourenço dos Órgãos	790	1 438	81.9	29.8	43.3	13.4
Ribeira Grande Santiago	1 252	1 584	26.5	38.4	40.6	2.3
Mosteiros	1 320	1 691	28.1	37.3	42.9	5.6
São Filipe	2 989	4 193	40.3	40.2	51.7	11.5
Santa Catarina Fogo	758	1 036	36.6	36.6	41.6	4.9
Brava	618	818	32.4	34.2	42.6	8.3

Fonte: INE, IMC 2019-2020

NOTA TÉCNICA

INQUÉRITO MULTIOBJECTIVO CONTÍNUO (IMC)

O Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) é um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual (desde 2011), que tem por principais objetivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como, sobre as condições de vida dos agregados familiares por forma a disponibilizar aos utilizadores em geral e, em particular às instituições governamentais, a nível central como concelhio, informações necessárias para o planeamento, seguimento e económico e social do país.

O módulo sobre mercado de trabalho tem como principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho (empregada, desempregada e inativa) e a recolha de um conjunto de indicadores chaves sobre as alterações anuais do emprego e do desemprego, indicadores de seguimento e a avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes à Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Desde de 2011 o IMC é realizado no 4º trimestre do ano, com recolha durante os meses de novembro a dezembro, com exceção do ano 2019, em que foi realizado no 2º trimestre e no 4º trimestre.

Com objetivo de disponibilizar os principais indicadores do mercado trabalho, com periodicidade infra-anual, permitindo a comparabilidade em momentos diferentes, o INE realizou, pela primeira vez, o IMC 2019 no final do primeiro semestre, cujos indicadores irão permitir a análise dos resultados agora publicados com o semestre anterior.

De acordo com a experiência de outras realidades nesta matéria, os resultados estatísticos desta primeira experiência de produção de dados e indicadores infra-anuais, sobre o mercado de trabalho realizado pelo INE, incidem essencialmente sobre os principais indicadores que serão disponibilizados a nível nacional, com desagregação por meio de residência, sexo, grupo etário e nível de instrução.

O IMC 2020, foi realizado junto a uma amostra de 9.918 agregados familiares, distribuídas por todos os concelhos, durante os meses de novembro a dezembro de 2020. A amostra apresenta um nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos e mais, garantindo a representatividade dos resultados a nível nacional com desagregação, sexo, grupo etário.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Empregado

É considerado empregado a pessoa de 15 anos ou mais de idade, que exerceu uma atividade económica de pelo menos 1 hora, na semana de referência, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro em bens ou em géneros.

Desempregado

É considerado desempregado, a pessoa de 15 anos ou mais que durante o período de referência estava simultaneamente nas 3 seguintes condições:

1) Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência,** e não ter um trabalho de que esteve ausente, no mesmo período de referência e;
2) Ter procurado ativamente um emprego, nas últimas 4 semanas que precederam o inquérito.
3) Estar disponível para trabalhar na semana que precedeu o inquérito ou nas duas semanas depois e;

Ainda, inclui-se no efetivo dos desempregados, os indivíduos que embora não obedeçam os dois primeiros critérios, não procuraram trabalho, pelo motivo seguinte: "início brevemente de um trabalho/negócio", mas estejam disponíveis para trabalhar.

População ativa

A população ativa é o conjunto da população empregada e da população desempregada de 15 anos ou mais.

População inativa

A população inativa é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada, nem desempregada, ou seja, não estava disponível para trabalhar.

INDICADORES CHAVES DO MERCADO DO TRABALHO (ICMT)

Taxa de atividade (ICMT 1)

É a relação entre a população de empregados e de desempregados e a população em idade de trabalhar (15 anos ou mais). A taxa de atividade indica para um determinado país, o nível geral de participação da população em idade ativa no mercado do trabalho e da importância relativa de mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços na economia. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de atividade } (\%) = \frac{\text{População ativa}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \text{X } 100$$

Taxa de emprego (rácio emprego/população) (ICMT 2)

Representa a relação entre a população empregada e a população em idade de trabalhar (15 anos ou mais). É a capacidade da economia para criar empregos. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de emprego } (\%) = \frac{\text{População empregada}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \text{X } 100$$

Taxa de inatividade (ICMT 13)

A taxa de inatividade é a percentagem da população que não faz parte da mão-de-obra. A população inativa é uma categoria residual de pessoas que não têm um emprego ou que estão no desemprego. Inclui todas as pessoas que, por causa de uma incapacidade física, não são capazes de trabalhar e todos aqueles que, por razões pessoais, como de estudo, responsabilidades familiares ou de idade, não querem trabalhar. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de inatividade } (\%) = \frac{\text{População inativa}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \text{X } 100$$

Taxa de desemprego – (ICMT 8) (ODS 8.5.2)

É o número total de desempregados em relação á população ativa correspondente (soma de empregados e desempregados). Os desempregados refletem o grau de incapacidade da economia para dar emprego a sua mão-de-obra. Ele inclui todas as pessoas que, sem um trabalho, ainda estão disponíveis e à procura de trabalho. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de desemprego } (\%) = \frac{\text{População desempregada}}{\text{População ativa}} \text{X } 100$$

Desemprego dos jovens – (ICMT 9) (ODS 8.5.2)

Este indicador refere-se a pessoas entre os 15 e 24 anos que estão desempregados, disponível para o trabalho e ativamente à procura de trabalho.

Taxa de subemprego

É o número total de empregados que trabalharam menos de 35 horas por semana e que declararam estar disponíveis a trabalhar mais horas em outra atividade em relação à população empregada, expresso em percentagem.

$$\textbf{Taxa subemprego} = \frac{Pop.\,15\ anos\ ou\ mais\ empregada\ que\ \textbf{trabalhou menos de 35 horas/semana}\ e\ está\ \textbf{disponivel}\ para\ trabalhar\ mais\ horas}{População\ 15\ anos\ ou\ mais\ empregada}$$

Proporção de jovens sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação – ODS 8.6.1

Este indicador refere-se a percentagem de jovens na faixa etária em análise (15-24 anos e 25-35 anos) que não trabalharam pelo menos uma hora na semana anterior à entrevista e que não estavam a frequentar um estabelecimento de ensino ou de formação profissional.

Sector formal

De acordo com as orientações da OIT considera-se que um emprego pertence ao sector formal quando este é realizado para:

- Administração Pública
- Sector Empresarial do Estado
- Trabalhadores por conta própria e empregadores quando a empresa em que trabalham possui um NIF e apresenta contas às Finanças.
- Por conta de outrem quando as empresas pagam INPS aos trabalhadores

Empregos Informais

De acordo com as orientações da OIT, considera-se como emprego informal:

- Trabalhadores familiares sem remuneração
- Empregadores e por conta própria no sector informal
- Empregados por conta de outrem que não beneficiam de INPS ou de férias anuais e dias de descanso por motivos de doença pagos

Proporção Empregos informais em empregos não agrícolas – ODS 8.3.1

Este indicador refere-se a percentagem da população de 15 anos ou mais empregados em empregos informais não agrícolas.

$$ODS\ 8.3.1 = \frac{Empregos\ informais\ em\ empregos\ não\ agrícolas}{Total\ de\ empregos\ não\ agrícolas} * 100$$

Empregos precários

De acordo com as recomendações da OIT, considera-se como empregos precários todos os empregos do tipo sazonal, temporal, ocasional ou a tempo parcial.